

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Exortação Pela Espanha

Portugueses! Não basta ser só anti-comunista, e preciso ser-se nacionalista mas nacionalista militante.

Rapazes do meu tempo! Vinde para o bom combate! Filiaíeis na Legião Portuguesa!

Rapazes do meu tempo! Não hesitai, sequer um instante, em dar o vosso sangue quente e generoso à Patria que de vós precisa! Quem não é por nós é contra nós—disse Salazar. Pois bem, ouvi: Se não vierdes, estais do outro lado, com a anti-Nação, sois inimigos, não sois portugueses.

Rapazes do meu tempo! O momento é decisivo, nada de atitudes cobardes. Nada de subterfúgios. Se não vierdes para a Legião, ajudai a luta da Russia contra Portugal.

Acorrei à chamada, Novos, que, pela boca dum dos seus melhores valores—o Capitão Botelho Moniz—, vos fez o Exercito e sejamos como que a rectaguarda desse glorioso Exercito que fez o 28 de Maio. Vinde para a Legião Portuguesa para o que necessario fór. Nada de timorismos.

Portugueses! E' mister oferecer os vossos filhos à Patria! Mandai-os para a Legião Portuguesa.

Mães de Portugal! Se fór preciso que vossos filhos partam em defesa da Patria, não os pranteai, levantai preces a Deus pela vitória da Nação.

Raparigas! Tambem de vós a Legião Portuguesa necessita. Persuadi, com os dons que vos são peculiares, vossos irmãos, vossos noivos, a alistarem-se nas nossas falanges. Encorajai-os para o combate ás feras de Moscovo que querem o amor livre, as violações de toda a espécie e o extermínio da nossa civilização latina e cristã.

Rapazes do meu tempo! A Patria chama-vos! Vinde para a Legião Portuguesa.

Sejamos os soldados voluntários

- Contra o Comunismo!
- Contra o Iberismo!
- Contra a Maçonaria!
- mas também
- Contra o indiferentismo
- Por Portugal!

Um legionário

Os escravos de Estaline

Há dias foi recebido em audiência pelo presidente da «Generalidad» da Catalunha, um português degenerado, Fernando Queiroz. Rádio Barcelona dando a notícia da entrevista, apresentava Queiroz, como amigo de Bernardino Machado.

Sabe-se porém, que F. Queiroz, é um dos dirigentes do Socorro Vermelho, onde representa o partido comunista português.

Esta notícia vem mais uma vez confirmar, a união que existe entre os «Vasconcelos» do nosso tempo, os governamentais espanhóis e os patrões de Moscovo.

Mas descansem! Portugal nunca fará parte da Federação Ibérica—colónia do Império Soviético de Estaline.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

E' já do conhecimento dos nossos leitores que os governos alemão e italiano reconheceram o governo nacionalista de Burgos, isto é, que o General Franco é hoje para Hitler e Mussolini o verdadeiro e unico Chefe do Estado da nação visinha. E' esta uma noticia que não pode deixar de agradar a todos os nacionalistas. Como disse Salazar, a luta em Espanha representa para o mundo todo o que lhe está destinado desde que os governos consintam o desenvolvimento do comunismo adentro das fronteiras a seu cargo. O que noutros tempos seria apenas uma simples questão de politica interna, é hoje uma questão internacional pelo auxilio que esses elementos vão encontrar junto do criminoso governo de Moscovo. Tornam-se assim estas lutas em verdadeiras guerras internacionais mas em campo nacional.

E se se compreende ainda que os de Moscovo auxiliem os correlegionários e se ainda é natural que os seus adversários, exercendo funções de policia procurando impedir que os malfeitores levem mais longe os seus crimes, auxiliem os que se querem defender de taes inimigos da sociedade, o que se não compreende são os neutros, aqueles que, nem vendo as barbas do visinho a arder, se querem salvar da ameaça que sobre eles pesa.

Apesar da muita boa vontade, a nova cruzada contra o comunismo vae tomando um incremento de tal ordem, em virtude das complacencias de certos governos, que a sua extensão a pontos até há pouco julgados desnecessarios se vae acelerando extraordinariamente. Não é de admirar. Trata-se de uma luta entre duas concepções da vida, uma delas materialista, para a qual o homem é só uma maquina de trabalho, para a qual só o desenvolvimento fisico do homem lhes interessa para que dele possa tirar o maior rendimento possível. Isto para os que trabalham, os que dirigem levam uma vida bem diferente. Todos os inadaptados á vida de hoje, isto é, todos os que da vida só pensam em tirar gozo sem quererem trabalhar, todos esses são comunistas e defendem calorosamente essa doutrina pensando em que, com o seu triunfo, eles pertencerão ao grupo dos que seguram o cabo do chicote e não ao grupo dos que lhe sentem o peso nas costas. Esquecem-se eles de que é preciso, é condição indispensável para se pertencer ao grupo dos que mandam no comunismo, uma ausencia de toda e qualquer noção de honestidade, moralidade e caridade, que a maioria destes pobres diabos que se apregoam comunistas não são capazes de chegar a possuir porque no fundo são apenas burgueses e com todos os defeitos dessa classe, incapazes de compreender, de atingir, o que é na realidade o comunismo.

O burguez é incapaz de compreender outra coisa que não seja o pagar menos contribuições e defender a burra. E é assim que eles são comunistas. Não acreditam nos crimes dos comunistas em Espanha e na Russia. Achem um exagero. E só querem ver no comunismo um regime parlamentar, com eleições, menos contribuições—o Salazar tem explorado o povo para enriquecer o Estado—e o individualismo e a livre concorrência outra vez triunfante, de modos a poderem ter os trabalhadores á mercê de quem tem dinheiro, explorando as suas necessidades e comprando-lhe o seu trabalho pelo preço que o patrão lhe apraz, porque para o burguez, o Estado Novo Corporativo é que é verdadeiro comunismo.

E só com esta explicação se pode perceber a razão porque chefes de familia exemplares, amigos de sua mulher e dos filhos, tendo filhas já senhoras, que vivem do seu trabalho honestamente, que são o que em boa linguagem se podem chamar «homens bons», que individuos desta especie se declarem simpatizantes com o movimento comunista espanhol ou russo, isto é, internacionalistas, sabendo ou devendo saber o que isto representa na realidade de anti-humano, de contra a natureza, a natureza que eles divinizam como um deus. Ha na verdade uma causa para que estes burgueses sejam materialistas, isto é, comunistas. Na sua leitura de jornais e revistas de propaganda especial, que lhes fizeram perder de todo o coração de que o homem é um ente criado á imagem e semelhança de Deus, desta concepção de que eles só podem sentir o aspecto verbalístico, não percebendo o filosófico, vão resvalando para as mais extremas consequencias deste materialismo primario e é esta a maior razão porque se encontram burguezes comunistas, conservando, no entanto, todos os vícios e defeitos da sociedade burgueza.

E como o «Povo Algarvio» não deve acabar amanhã, continuaremos no próximo numero esta serie de considerações ao correr da pena e dos acontecimentos.

O ESTOFO MORAL DOS CHEFES VERMELHOS

Os quatro grandes chefes que maior prestígio conquistaram no exercito vermelho, são: Vorochilof, Kotovsky, Budioni e Blücher. A vida de Kotovsky elucida bem sobre o estofa moral e o passado desses generais.

Kotovsky descende de boas familias, mas aos 16 anos, apoz a morte do pai, fez-se ladrão. Foi em 1903 que começou com essa sua actividade, conseguindo em

pouco tempo, organizar um bando de que era chefe. Preso por diversas vezes, conseguiu escapar. Condenado a 10 anos de trabalhos forçados na Sibéria, fugiu em 1914, regressando a Besserabia, para recommear as suas proezas de bandido.

Este homem foi elevado ao posto de general, pelo governo soviético! Não admira. Stalin e Litvinof, já estiveram pronunciados como gatunos.

ÉCOS E NOTICIAS

O que faz a paixão politica

Um português, natural de Africa, António do Nascimento, tentou por ordem de Dimitrof, promover uma campanha nos jornais alemães, contra a administração colonial portuguesa. Procuravam assim, os comunistas, desviar para Africa a tendência expansionista do povo alemão, que põe em perigo as fronteiras soviéticas.

Essa miserável tentativa falhou, porque os alemães deram com a porta na cara, ao agente do «Komintern».

Moscovo sacrifica tudo, para salvar a U. R. S. S. Agora, andam os comunistas franceses a ver se obrigam Hitler a atacar a França, em vez da Rússia.

Com o estalinismo, morreu o caracter internacional do comunismo. Temos agora o imperialismo soviético. E os comunistas não-russos, não passam de agentes secretos duma potência estrangeira.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	36\$00
Grão	22\$00
Ervilha	10\$00
Fava	14\$00
Centeio	18\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^k .	85\$00
» molár » .	60\$00
» dura » .	40\$00
» miolo » .	200\$00
Alfarroba 15 ^k .	4\$25

Ovos, 4\$80 a duzia.

Sangue! Sangue! Sangue!

Os marxistas espanhóis têm ordens de Moscovo, para torcerem o pescoço dos amigos e aliados burgueses, logo que consigam dominar os fascistas. Depois dos *azanhistas*, liquidarão os socialistas, anarquistas e *trotskistas*, seguindo exactamente as pisadas dos bolchevistas.

Calculem o sangue que teria de correr pela Nação irmã, se os nacionalistas não *triunfassem* (!).

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

À ÚLTIMA HORA

Uma infamia

Pelas estações da T. S. F. acabamos de saber que foi fuzilado em Alicante, José António Primo de Rivera.

A noticia em si, para quem conhece a alta mentalidade do filho do ditador Primo de Rivera criador e chefe da Falange Espanhola não pode deixar de sentir-se revoltado contra mais essa infamia que os marxistas espanhóis praticaram, restando-nos a certeza que a perda desse alto valor intelectual e moral há-de ser bem vingada para honra de Espanha e da humanidade.

Mestre António Pinheiro

Publicamos a seguir a carta deste nosso ilustre conterrâneo, e que não podémos inserir no passado número do que pedimos ao seu autor mil desculpas, agradecendo reconhecidamente ao ilustre mestre da cena portuguesa a honra que nos deu com a sua carta.

Ex.^{mo} Sr.

Agradeço a V. a subida gentilisa das amabilissimas palavras que o «Povo Algarvio» me endereçou por ocasião dos meus 50 anos de vida teatral, pedindo a especial finesa de tornar extensivo ao meu agradecimento a todos os meus conterrâneos, visto que o «Povo Algarvio» tem a sua vida na minha querida e inolvidavel terra natal.

Aproveito ainda o ensejo para pedir a V. a rectificação de dados errados que os jornais de Lisboa, alguns, se serviram, mal informados certamente, sobre a noticia referente ao facto que a motivou. São eles: o papel da minha estreia, na noite de 28 de Outubro de 1886, no Teatro do Gimmásio de Lisboa, era—«O Visconde de Penemark», na peça «Nobres e Plebeus»:—fui discípulo não de D. João da Câmara, que se estreiou no teatro depois de eu já ser artista, tendo representado e até ensaiado bastantes peças da sua autoria, mas sim do grande actor e mestre inesquecido João Rosa e do grande comediografo Gervásio Lobato; nasci na minha Tavira, não em 21 de Novembro de 1867, mas sim em 21 de Dezembro de 1867, na Rua do Rego, cuja casa lá está ainda e que sempre visito quando tenho o prazer de ir a Tavira.

No «Povo Algarvio» da minha terra, entendo que deve ficar, e creio que muito bem, esta rectificação.

Agradecendo antecipadamente a V. essa amabilidade, disponha e mande V., bem como todos os meus conterrâneos do insignificante prestimo

Do seu muito grato

António Pinheiro

Não seria agora a ocasião de se colocar no atrio do nosso Teatro Popular a lápide comemorativa da sua inauguração á qual Mestre António Pinheiro deu a honra da sua participação como actor?

Não seria tambem a ocasião de comemorarmos o seu nascimento com outra lapide na casa desta cidade que lhe foi berço?

Os nossos patricios que digam de sua justiça!

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

26-11-1896

Teatro Tavirense—Depois de estar dois anos encerrado, abriu no domingo passado as suas portas ao publico, para receber 2 artistas italianos, a sr.^a Elisabetta e Dogoberto Coustantini, que já em Vila Real de Santo Antonio, haviam dado quatro espectaculos, com agrado geral.

(Do Jornal de Anuncios)

Carta distante

Velho Amigo

Estranhei que me escrevesse, tendo-me eu mantido até agora, num silêncio que, confesso, talvez tivesse tocado a fronteira da ingratidão. Neste velho hábito do faço agora, logo, amanhã, os dias foram-se passando sem que eu mudasse de atitude.

Hoje, finalmente, ao ler a tua carta, disse para mim: nem mais um dia. E assim, fiel a este juramento, apresso-me a rabiscar sobre o papel meia dúzia de palavras, sem elegância, sem literatura porque para nós isso pouca valia tem.

Mas a tua inesperada carta deu-me certa alegria visto tratar-se de palavras sinceras duma pessoa amiga. E hoje, velho amigo, é tão raro encontrar-se sinceridade que muitas vezes, e talvez a maior parte, duvido da franqueza com que me falam. Parece-me que «isso» não passa de um simulacro, não é mais do que um veu a cobrir segunda intenção.

Todavia, contigo não sucede o mesmo, porque além de já me teres provado quanto és sincero, somos conhecidos desde o tempo de infância, desde essa idade em que se adquirem amizades que o tempo jamais apagará.

Mas mudemos de assunto. Dizes na tua carta que não preciso mandar-te notícias da capital visto receberes o jornal todos os dias. Está bem. Contudo, quando houver alguma coisa mais interessante, mandar-te-ei o relato se bem que muito resumido, já porque o tempo não abunda, já porque o jornal tem falta de espaço.

Enquanto escrevo chega até mim, da rua que passa próximo, o rumor de táxis e de eléctricos e um amálgama dos mais variados pregões. Enquanto, através dos vidros da minha janela, eu olho uma multidão a quem uma chuva miudinha e irritante fustiga as faces, pelo meu pensamento passa, como cenário maravilhoso, o nosso Algarve garvido. Primeiramente as suas casinhas brancas, os seus campos floridos e o mar que o acaricia; Depois, as belas moças de lábios rubros e «olhar de cantáridas». Por último, os amigos, dos quais distingo, separo, dois grandes, belos, heroicos e verdadeiros: meus Pais. E digo isto porque os outros são apenas conhecidos, salvo, evidentemente, bem poucas excepções entre as quais estás tu, velho amigo.

Inumeras vezes tenho ouvido falar num manto de amor a cobrir os homens. Será possível? Não sei. Mas afirma um antigo filósofo cujo nome não tenho presente, que o homem é no fundo um animal selvagem, um animal feroz. E além disso, basta olharmos para o que se passa perto de nós, basta meditar-mos um pouco nessa tragédia, para que o nosso ceticismo aumente.

Deixemo-nos, todavia, de pieguices porque já lá dizem os optimistas que a vida é bela e por isso, nós os novos, devemos gozá-la, devemos aproveitar as suas belezas.

Esta já vai longa e o trabalho chama-me. E assim, termina, abraçando-te o

Novembro de 1936 Carlos

DECLARAÇÃO

João do Carmo, vem por este meio publicamente declarar que não se responsabiliza por quaisquer quer dividas contraídas por seu filho Aldomiro Ladislau do Carmo.

Tavira, 19 de Novembro de 1936.

João do Carmo

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

PELA CIDADE

Abalo de terra—Cerca das 22 horas do dia 14, sentiu-se nesta cidade um forte abalo de terra, felizmente de curta duração.

Clube Recreativo Tavirense—No dia 29 do corrente, promovido por um grupo de sócios, realizou-se neste simpático clube um interessante baile intitulado «Baile do Bouquet», que será abrilhantado por uma magnífica orquestra Jazz composta por elementos musicais de 1.ª categoria.

Serão distribuídos valiosos prémios às damas que apresentarem os mais artísticos bouquets, que serão classificados por um júri convidado para esse fim.

Segundo nos informam este baile é o início duma série que um grupo de velhos amigos do Clube Recreativo pensa levar a efeito.

Sociedade Orfeonica—Também no próximo dia 30 do corrente, deve realizar-se um interessante baile na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, promovido por um grupo de sócios.

Teatro Popular

Apresenta hoje um espectáculo grandioso, imponente e de bastas situações hilariantes com a divertida comédia alemã em 10 partes: *Os Deuses divertem-se*.

O seu realizador, Reinold Schunzel, recorreu com felicidade à mitologia e, com a estranha mistura de hábitos antigos e modernos, dá-nos uma produção que entretem o espectador não só absorto na sua esplendida musica como preso nos episodios extravagantes que a cada passo lhe provocam franca gargalhada.

Jupiter, Mercurio e Juno, vindos do Olimpo e a ele regressando, desempenham papel importante nesta admirável fantasia a qual tem por principais interpres: Henry Garat, Florelle, Jeanne Boitel e o grande comico Armand Bernard.

5.ª-feira—De novo iremos apreciar, passando momentos aprazíveis, o notável tenor JEAN KIEPURA na deliciosa comédia em 9 partes, de entrecho engraçadíssimo *Gosto de todas as mulheres*. O celebre artista, autentica gloria do cinema musicado, interpreta dois papeis distintos provocando os mais divertidos episodios. É uma fita com tal celebridade e com a linda DANIELE DARRIEUXE é, sem duvida, um grandioso filme.

Dos bons complementos do programa destaca-se a pelucula de aventuras: *Ladrões de Peles*.

Jardim público

Com este titulo publicamos no ultimo numero uma local que, da parte de alguém, causou reparos, visto não nos referirmos ao vereador do pelouro respectivo, atribuindo em globo, o melhoramento á Camara Municipal.

Este facto motivou que procurássemos o aludido Vereador que nos pôs ao facto da preparação da nova estufa no velho cemitério de São Francisco, que dentro em breve, dará resultados optimos sem grande dispendio para o municipio.

Registamos o facto e aproveitamos a oportunidade para lhe perguntar as causas porque se encontra o jardim tão despido de floração, quando noutros anos, a pensar da água ser impropria, os crisântemos e outras flores próprias da época se viam em abundancia?

Visivelmente magoado, respondeu-nos que é sem duvida, incuria da parte técnica, que, vai procurar remediar cortando o mal pela raiz, se no proximo ano tal suceder.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

Postais de Faro

Mocidade Portuguesa—Também nesta cidade houve quem tomasse já a iniciativa de fazer inscrever voluntariamente nos quadros da patriótica «Mocidade Portuguesa» rapazes na idade propria.

O Director da Escola Industrial e Comercial desta cidade, sr. Arquitecto Pinto de Vasconcelos deliberou que desde já e antes de qualquer determinação official os alunos da sua Escola se inscrevessem naquela organização do Estado Novo.

A Escola «Tomaz Cabreira» é dos raros estabelecimentos de ensino onde o virus comunista nunca encontrou terreno propicio ao seu desenvolvimento e, desde que à sua frente se encontra o moço nacionalista de intelligência viva e duma inextinguível dedicação pelo ensino que é o sr. Arquitecto Pinto de Vasconcelos, tem marcado tanto no campo do ensino e no das realizações tecnicas como educativamente.

Está encarregado da inscrição, o sr. Rosa Brito, funcionário da Secretaria e dentre os inscritos contam-se os alunos: Vitorino dos Santos Simplicio, Francisco Catarino da Encarnação Pereira, Edmundo de Souza Alvalde, Luiz Patrocínio Lopes Santos, Alfredo da Palma Costa, Manuel Mendes Gonçalves, Xavier Marques, José Joaquim Lopes, José Maria Peres Frangólho, Manuel Cristiano de Mendonça Silva, João Manuel Cativo, Américo de Sousa Jacinto Uva, Jaime Zacarias, Adeline Agostinho Gonçalves, Inacio Martins Correia, Carlos Joaquim Bento, Eurico Crispino Afonso, António Franca e Silva, Jorge Nunes Pires, Manuel Lázaro Corvo, Joaquim Martins, Jaime Brito da Torre, José Fernandes Aragão Braga, José da Encarnação Gralho, etc. etc.

Dr. Sezinando de Oliveira Rosa—Encontra-se já exercendo as funções de professor contratado de Educação Moral e Civica do nosso Liceu, o Rev. Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, distinto professor do Seminario Diocesano e valiosissimo elemento da Acção Católica.

Noticias Pessoais—Foi a Lisboa o nosso amigo sr. Dr. Manuel Rodrigues Junior, licenciado em Letras.

—Tem passado incomodado de saúde o sr. Capitão Vieira Branco.

—Encontra-se em Lisboa o nosso amigo, sr. Rafael Pereira, do «Diário da Manhã».

—Vimos em Faro o sr. Alvaro Calhau, presidente da C. M. de Portimão.

—Tivemos o prazer de abraçar na passada 5.ª-feira o nosso amigo sr. Dr. Arnaut Pombeiro, que a esta cidade veio tratar de assuntos da Casa do Povo da Luz de Tavira, de que é prestigioso e incansável Presidente.

—Foi a Lisboa a semana passada o sr. Capitão Alves de Souza.

—Foi mandado prestar serviço na Delegação do I. N. T. P. em Setúbal o sr. Paulo Mascarenhas, que neste distrito exercia as funções de Sub-Chefe da F. H. T.

Vida Desportiva—No último domingo deslocaram-se a Vila Real de Santo António e a Loulé, respectivamente «Sport Lisboa e Faro» e «Sporting Club Farense» para jogarem com o «Lusitano» e o «Louletano».

«O Farense» venceu o adversário por 2-0 continuando deste modo à cabeça da classificação e o «Sport Lisboa» foi vencido pelo «Lusitano» por 2-0 sendo assim substituído do 2.º lugar que na classificação geral ocupava.

—Pedi demissão de director da F. A. o sr. Anibal Guerreiro, director dos «Sports do Algarve».

—«Sports do Algarve», o maior e mais importante jornal desportivo da provincia, no seu penultimo numero lançou a idéa do 1.º Rallye do Algarve, para o estudo do qual vai ser nomeado um júri composto por experimentados automobilistas.

Tremor de Terra—Causou pânico nesta cidade, chegando a população a sair para a rua, o violentissimo abalo de terra com duração de alguns segundos, verificado na noite de 14 do corrente.

Transferência—Foi transferida do Liceu Feminino do Porto para o desta cidade, a professora sr.ª D. Maria da Piedade Pires Correia da Silva Mendes.

Pelo I. N. T. P.—Estão em organização o Sindicato Nacional dos Carroceiros do Distrito de Faro com sede em Olhão, o dos Motoristas e Maquinistas Maritimos com sede em Portimão e as Secções de Olhão e Loulé do Sindicato Nacional da Construção Civil.

—Foram já ultimadas as «demarches» para a assinatura do contrato colectivo do Trabalho que deverá ter lugar no proximo dia 29 em Olhão, com a assistencia de S. Ex.ª o sr. Sub-Secretario do Estado das Corporações e Previdência Social.

A comissão de recepção e festas é composta pelos srs.: Dr. Bento Caldas, delegado do I. N. T. P., Duval Pestana administrador do concelho de Olhão, José Valadares Pacheco, sub-Delegado do Governo junto do Grémio das conservas de Peixe, Luiz Saias e D. Caetano Feu, respectivamente presidentes dos grêmios do Sotavento e Barlavento e Germinal Sequeira, presidente do Sindicato dos Operarios Conserveiros.—E.

Moxama

Vende-se qualquer quantidade

QUARTO N.º 12

Mercado Municipal—TAVIRA

A BELESA

dos serviços de socorros na Russia Soviética

Da «Molot» n.º 4481, de 21 de Maio do corrente ano, extraímos a seguinte narrativa que mostra bem a belesa e a perfeição dos serviços de socorro no paraíso soviético.

«Minha mulher — Malania Kousmine, estava grávida. A direcção do nosso *kolkhose* «Krasni Kléborel» (agricultor vermelho—nota do trad.) estava disso informado, mas obrigava-a a trabalhos bem árduos. Isto provocou-lhe um aborto e grande perda de sangue.

Pedi, então, ao cabo um cavalo para poder transportar minha mulher ao hospital, mas isso foi-me recusado. Durante três dias pedi-o inutilmente quer ao presidente do *kolkhose*, quer ao cabo, até que por fim instei para que viessem a minha casa os membros da direcção Denissieff e Michkine.

«Vede a que reduzistes minha mulher? Disse-lhes. «Podemos abandoná-la aqui neste estado?»

Finalmente renderam-se às minhas instancias e emprestaram-me um cavalo. Agora minha mulher está no hospital, num estado de grande abatimento, por ter perdido muito sangue.

A «Omskaia Pravada», de 14 de Junho de 1936 contava o seguinte:

«A enfermaria encontra-se a 45 quilómetros do estaleiro de de Souhkabakofe. Não á farmácia. Assim, se um operario é vítima de um acidente no trabalho, é impossivel fazer-lhe imediatamente o primeiro penso. E' necessario, para ser tratado, dirigir-se ao chefe do lugar Irkovo, perdendo 2 ou 4 dias de trabalho».

E, mais ainda:
«Há 30 anos que trabalho nos serviços de transportes, dos quais 17 como recebedor, na linha de Azovo — Tchernomorsk. Desde 1926, que a comissão médica entende que tenho necessidade de uma cura em Matzesta ou Péti-gorak, mas não há meio de conseguir licença.

Sofro de forte reumatismo, que se agrava dia a dia. E agora cheguei ao momento de ter que viver semanas e meses á custa da caixa de previdencia.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado o XX fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que insere a conclusão da monografia da nossa Provincia de Angola brilhantemente iniciada no fasciculo antecedente. É merecedora da atenção de todos os estudiosos esta noticia sintética, embora pormenorizada, daquela Colónia, visto nela se dar o devido relevo ao valor duma importantissima parcela do nosso Império Colonial, valor que deve ser conhecido por todos os portugueses. O trabalho do prof. general Norton de Matos tem a valorisado o ser a consequência e o fruto do longo conhecimento experimental duma Colónia que o autor como poucos conhece de perto.

Ilustram o artigo muitas fotografias, mapas e cartas inéditas. O trabalho do prof. Norton de Matos abrange a Descrição Geral, História geral até 1910, Geografia Física e Política, Colonização, Civilização e progresso de Angola, etc. O prof. dr. Gonçalves Pereira tomou a seu cargo a Geografia Económica, População e História de 1910 a 1936, Economia e Produção, riqueza Mineral e Vegetal, etc. O prof. dr. Mendes Correia tratou da Etnografia e Etnologia, o prof. dr. Luis Schwalback da Geologia e o dr. Joaquim José de Barros da Flora angolana; o dr. Pedro Maria Godinho tratou da Fauna e Aguas; o dr. Joaquim Pratas da Pecuária, Zoopatologia e Sanidade Pecuária na Colónia; o dr. Pe. Alves Correia da organização Ecclesiástica e Missões Católicas; o sr. Eduardo Moreira das Missões Protestantes e sua organização; o prof. dr. Filomeno Lourenço da Moeda Angolana; o dr. Valente Machado do regime Alfandegário e Pautal e o sr. Luis Teixeira da Arte indigena.

Além disto acompanham esta soberba monografia uma extensa noticia Bibliográfica nacional e estrangeira referente a Angola e muitos dados inéditos sobre Vias de Comunicação, Importação e Exportação, Sanidade, Assisténcia, Justiça, Organização Militar, Caça, Pesca, etc.

Foi superiormente determinada que a venda dos vinhos da ultima colheita só possa ter inicio no dia primeiro de Dezembro do corrente ano.

Foram concedidos 30 dias de licença graciosa, ao official de diligéncias da 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, sr. Arquimedes Serra Lourenço.

O sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, concedeu á Camara Municipal de Loulé, a quantia de Esc. 25:842.000, para a construção de terraplana-gens e obras d'arte do caminho vicinal da estrada municipal de Tôr a Côte do Garcia e povoação de Querença.

Foram criados cursos noturnos nas seguintes escolas:

Faro (Sé) dois cursos; Salir, concelho de Loulé; Nave, concelho de Monchique; e Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira.

Capitão Mil-Homens Correia

Pela Chancelaria das Ordens Portuguesas, foi concedido o grau de Official da Ordem Militar de Aviz, ao capitão de Infantaria 4, sr. Antonio Mil-Homens Correia, a quem por esse motivo endereçamos as nossas felicitações.

Monte - Pio Artístico Tavirense

A Direcção desta prestimosa associação, no louvável intuito de lhe dar maior desenvolvimento, vai iniciar um novo e activo periodo de propaganda.

Com o convite que vai fazer a alguns dos seus consocios, deve conseguir uma colaboração ordenada e eficaz ao seu esforço, afim-de que o Monte-Pio possua no futuro prestar maiores e mais efficientes beneficios do que aqueles (e grandes têm sido eles), que por mais de meio seculo tem prestado aos seus associados.

Na sua ultima sessão resolveu promover a constituição de uma «Comissão de Iniciativa e Propaganda» que a auxilie na execução nas medidas julgadas convenientes para atingir os fins em vista.

Para essa Comissão, segundo nos informaram, foram ou vão ser convidados os seguintes socios:

Alexandre Luciano Parreira, Aurelio Bebiano Marçal, Francisco Martins Pereira, Francisco Paula Peres, João Francisco Leiria, Joaquim Jeronimo d'Almeida, José António Costa, José António de Jesus, José Francisco Bagarrão, Manuel Lopes da Silva, Manuel Ventura, Sezinando Azinheira.

Crêmos que a Direcção tenciona ainda, oportunamente, agregar a essa comissão algumas senhoras da Família dos socios.

Organização Nacional

«Defesa da Família»

«A sífilis pode matar a criança nos primeiros dias ou nas primeiras semanas após o nascimento.

A criança nasce fraca, atrofica e com lesões viscerais que comprometem rapidamente a sua existência».

Dr. Spillmann

«Nas familias onde a sífilis vive na sombra, a morte está prestes a ferir vitimas innocentes; naquelas onde a sífilis é conhecida e combatida, as mãis nada têm a temer e os seus filhos serão salvos.»

Dr. Spillmann

Uma por graça

○ HOMEM

A cabeça do homem tem, termo médio, 120.000 cabelos.

O corpo tem 400 musculos distintos.

A cara tem geralmente o mesmo comprimento que a mão.

Uma pessoa sã respira 16 a 20 vezes por minuto. Pode resistir sem grande incómodo a um calor de 115 a 120 graus durante 10 minutos e 140 graus durante 5 minutos.

Em cada polegada quadrada da mão existem 2.700 poros.

Em dois minutos pode andar 112 passos sem grande agitação.

A altura ordinária é de cinco pés e uma polegada.

Quando se estendem os braços em linha recta horizontal, a distancia desde a extremidade do dedo polegar de uma mão á outra, e a altura do corpo, medindo o esqueleto uma polegada menos que em vida.

O homem fala, termo médio, tres horas por dia, á razão de 100 palavras por minuto, ou sejam 20 paginas em oitavo por hora, que dão um resultado de 400 paginas por semana e 52 tomos em oitavo por ano.

Segundo um sábio alemão, os que riem em a, são de caracter lial mais volúvel.

Os que riem em e, são melancólicos e fleugmáticos.

Os que riem em i, são tímidos e serviçais.

Os que riem em o, são nobres e os que riem em u, são falsos e traidores.

Segundo Aristotles, o homem de côr amarela, é o melhor; o de olhos azuis é debil; os que têm os olhos muito saídos das órbitas, não vêm a tanta distancia como os que os têm encovados e os pardos não vêm tanto como os outros na escuridão.

Fazem-lhe subir a cor ao rosto, o goso, o orgulho, o rubor e a cólera e fazem-no pálido, o temor a tristeza e o espanto.

A duração da vida está calculada em 70 anos, fazendo-se o seguinte e curioso estudo do tempo em que o homem faz uso da razão.

Nos primeiros vinte anos, já se sabe que não tem razão, ficam pois cinquentas. Os 5 seguintes são empregados em diversões e tontarias.

Tirando a terça parte empregada a dormir, ficam trinta.

Descontando a sexta parte em comer, beber, etc. etc. ficam vinte cinco.

Calculando os últimos dez anos passados em enfermidades e achaques da velhice teremos uma vida de 70 anos, tendo só 15 com uso de razão.

Quinze rissonhas primaveras é tão pouco, caramba!

O "Povo Algarvio" Vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Joana da Conceição, domestica, ausente em parte incerto, cujo ultimo domicilio foi em Santa Luzia, freguesia de São Tiago, desta comarca, para, querendo, assistir aos ultteriores termos e deduzir os seus direitos, nos autos civeis de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra seu marido José Gaspar Rodrigues, residente em Marrocos.

Tavira, 10 de Novembro de 1936.
O Chefe da 1.ª Secção
José Mateus Mendes
Verifiquei. O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas

I PARTE

L. Cruz—P. D. Torrens
Il Guarany—Ouverture. . . C. Gomes
La Verbeña de la Paloma
Zarzuella T. Breton
Rigoletto—Opera Verdi

II PARTE

Nunca t'Alfijas—Revista . . S. Morais
Lagartillo—P. D. J. Martin

Concerto de 5.ª-feira das 15 ás 17 horas

I PARTE

Adeus Lisboa—P. D. . . . Cordeiro
Guilherme Tell—Ouverture. . Rossini
Instantaneas Morais
Tannhauser—Opera Wagner

II PARTE

La Gatita Blanca—Zarzuella . Gimenez
Hallelujah—Fox-trot. Joumans
Tierra de España—P. D. . . . Armens

Pela Província

Alcoutim

Ainda não decorreu muito tempo que visitamos o cemitério de Gíões. Já nos tinham informado que as suas condições eram bem precárias; mas nunca supusemos que chegassem ao estado em que as deparámos.

O que ali está não é só um perigo para a saúde publica; é um ultrage aos mortos e é uma vergonha para os vivos.

Junta a um bocado de terreno apropriado, mas de escassas dimensões, uma cova grande, quasi escavada na rocha e se bem presente temos, cercada dum muro de pedra solta. Ali não se podem abrir sepulturas e porque o outro terreno é pouco, de cada vez que aparece um cadaver, surgem complicações para lhe dar a derradeira jazida.

Aquilo não pode continuar. Interessem-se as entidades officiaes, interesse-se a população da freguesia e dê-se remedio rápido ao que dele tão necessitado está.

Sabemos que são muitas as peias burocráticas. A-pesar-de tudo ainda somos o país que se enrola em papel selado.

Mas ha coisas que se devem escrever em qualquer papel e esta é uma delas.

Contrabando—No lugar de Vale de Condes, area do posto fiscal da Grandacinha, foi feita a apreensão dum fardo de fazendas pelo guarda fiscal sr. Manuel Gervasio Colaço.

A porta do quartel da secção desta vila é, no proximo dia 22, feito o leilão das mercadorias referidas.

Pic-Nic—Promovido por um grupo de senhoras desta vila, realisou-se no dia 15 um passeio ao lugar de Cortes Pereira, que decorreu muito animado.

Hospital—Doentes internados 2 homens e 1 mulher.

Donativos—Francisco Vargas, Mertola, 200000; José Gomes Alves, Clarines, 100000; Almeida Carrapato, Faro, 5 quilos de arroz; Catarina Rodrigues Mateus, Alcoutim, um galo; Silvestre Baltazar, Diogo Dias, uma manta.—C.

Sto. Estevão

Casamentos—No passado dia 14 do corrente realisou-se o casamento do sr. Rui Victor Viegas filho do nosso presado assinante sr. Joaquim Firminio Viegas com a sr.ª D. Custódia Aldina Nunes Fernandes filha do sr. Francisco Romão Fernandes. Parainfaram o acto por parte do noivo seu avô materno sr. Firminio Luis Viegas e seu tio o sr. Firminio Viegas e por parte da noiva as sr.ª D. Maria Marcelo Picanço Bandedeira Lourenço e D. Maria Inacia Pires Bernardo.

Após o casamento civil teve lugar o religioso seguindo os noivos e os convidados para a residencia dos pais da noiva onde foi servido um fino e abundante copo de agua.

Desejamos a tão simpatico par muitas venturas e felicidades.

Tambem se realisou o enlace matrimonial do sr. António Pires Florencio filho do sr. Francisco Pires Florencio com a sr.ª D. Irene Gago dos Martires, filha do sr. João Gago. Testemunharam o acto por parte do noivo seus tios os srs. Tomé Pires Florencio e António dos Reis Chagas e por parte da noiva as sr.ª D. Maria José dos Santos e Maria Albertina Estevão Gago.

Auguramos aos nubentos mil felicidades.

Falecimento—Com grande acompanhamento realisou-se o funeral do sr. Joaquim Honorato Costa, proprietario que de ha tempos vinha sofrendo da terrivel enfermidade que o matou. O desditoso que era tio do nosso presado assinante sr. João Bernardo Junior e pai do nosso amigo José Costa, guarda da policia de segurança publica deixou em todos que com ele privavam uma forte saudade porque foi sempre um exemplar chefe de familia e um perfeito homem de bem.

A toda a familia enlutada envia o «Povo Algarvio», que se fez representar pelo seu correspondente, a expressão do seu profundo pesar.—C.

PELA IMPRENSA

«O Automovel»—Entrou no 2.º ano de publicação este interessante quinzenário de Lisboa, orgão do Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis. Felicitamos este nosso colega e desejamos-lhe longa vida.

Gastro Marim

Graças á boa vontade com que os Homens do Estado Novo auxiliam todas as justas petições encontra-se, por agora, debelada a crise da falta de trabalho que de ha tempos vinha afligindo os pobres trabalhadores deste concelho.

Nos trabalhos de enxugo do Sapal de Venta Moinhos mais de uma centena de trabalhadores se encontram acomodados.

Nos serviços da estrada que ligará o Algarve ao Alentejo por Vila Real, Castro Marim, Alcoutim e Mértola andam cerca duns 350 e agora que foram começados os trabalhos do Largo 28 de Maio mais algumas dezenas de braços se acomodarão.

Bem hajam, pois.

Afim de consultar um especialista partiu para Lisboa a Ex.ª Sr.ª D. Albina Molarinho esposa do nosso particular amigo José Lopes Pereira, mui digno Vice-Presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal deste Concelho.

Com 24 anos de idade acaba de falecer o sr. José Marques Colaço Escrivã das Execuções Fiscaes.—C.

Vila Nova de Cacela

Podemos afirmar que a iluminação dos locais de maior transito desta vila vai ser um facto.

Na semana finda esteve nesta localidade o senhor presidente da Commissão Administrativa do Municipio tratando dos detalhes deste melhoramento.

O sr. Matias Sanches presta assim um bom serviço a Cacela.

Consta-nos que o assunto do mercado tambem está sendo estudado.

A acção persistente e bem orientada do sr. Matias Sanches deve Monte-Gordo o seu rápido progresso.

Sabemos que Cacela lhe não merece menor carinho, mas S. Ex.ª tem que se subordinar ás disponibilidades financeiras da Camara que não lhe permitam fazer tudo quanto deseja.

No dia 17 do corrente deu-se um sinistro proximo da escola do sexo masculino.

Cerca das 13 horas passava uma caminheta de passageiros, perto da referida escola, que transitava de Tavira para Vila Real. Um aluno da mesma, á hora do recreio, pendurou-se na escada da trazeira do carro, quando a largou, caiu violentamente na estrada, perdendo os sentidos e ficando ferido.

O sinistro foi pensado no consultorio do médico municipal desta vila, dr. José Vasco Nunes.

Felizmente, o rapaz está livre de perigo, carecendo apenas de alguns dias de tratamento.

Continuamente os rapazes se penduram nas caminhetas em transito, e é de admirar que mais casos e mais funestos se não tenham dado.—C.

Liquidação de estabelecimento

Previnem-se os clientes e o público em geral que «A Comercial», na rua Alexandre Herculano, pertencente a José do Carmo, vai liquidar toda a existencia de mercadoria.

Preços muito inferiores ao do eusto da fazenda, em virtude de se pretender a liquidação rapida de todos os stoks.

Mais convidativos mesmo que os de qualquer leilão.

Convidam-se tambem os devedores ao estabelecimento a pagarem imediatamente os seus débitos, pela razão da mesma liquidação, prevenindo-se, desde já, os que o não fizeram com certa brevidade, de que serão accionados no caso de demora.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos

Em 19—D. Sebastiana d'Araujo Ribeiro, mle. Irene da Conceição Pereira e os srs. José Maria dos Santos Junior e Francisco Albino Pinto.

Em 21—O sr. Augusto de Brito Temudo.

Fazem anos

Hoje—D. Clarice da Palma Vaz e a menina Maria Cecilia Arriegas Bento. Dia 23—Srs. Alfredo Augusto Batista Peres e Luiz da Costa Paço.

Em 24—Srs. Jacinto da Cunha Pereira e João da Cruz.

Em 25—Srs. Joaquim Antonio Correia e Manuel dos Santos Prado.

Em 27—D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Adelia das Dores Cliveira Pereira Gonçalves, meninas Maria Ludovice Gonçalves Santana, Odete Lopes Rodrigues e os srs. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, Augusto Cristovam da Conceição, Antonio Guimarães Xavier e José Rodrigues Santos.

Em 28—D. Beatris Ester Guimarães d'Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro e a menina Maria Eduarda Pires Dias.

Partidas e Chegadas

Retirou para Lisboa o 2.º sargento de Sapadores do C. de Ferro, sr. Antonio Martins.

—No rapido de quinta feira, partiu para Lisboa o capitão sr. Filipe Ribeiro.

—Regressou de Lisboa, mle. Maria Angela Ferri, empregada na Casa Singer desta cidade.

—Com sua esposa, que foi sugeitar-se a uma operação cirurgica, partiu no passado domingo para Lisboa, o nosso assinante sr. José Maria do Nascimento, industrial nesta cidade.

—Regressou de Lisboa, o sr. Antonio Viegas Sanita, negociante de peixe nesta cidade.

—Vimos nesta cidade, o nosso conterraneo sr. Evaristo Gomes de Vasconcelos.

—Com sua esposa e filho, regressou de Lisboa o sr. Carlos Francisco Drago, factor da C. P. em Tavira.

—Esteve em Tavira o sr. dr. Luiz Medeiros Antunes, inspector do Registro Civil.

—Vimos nesta cidade, o Tenente da Guarda Nacional Republicana, em Silves, sr. José Augusto Correia.

—No goso de licença, encontra-se nesta cidade, com sua familia, o capitão da Administração Militar, sr. David da Fonseca Aboim.

—Esteve nesta cidade o tenente sr. João da Conceição Machado, comandante da Secção da Guarda Fiscal, em Olhão.

—Partiu para Silves, aonde foi prestar serviço, o nosso presado amigo sr. Rodrigo de Sá Aboim e Aboim, manipulador dos Correios e Telegrafos.

—Vimos nesta cidade, o sr. Hermenegildo dos Reis Ferro, empregado ferroviario em Olhão.

—Em missão oficial, esteve em Tavira o capitão sr. Fernando da Camara Lomelino, comandante da Secção da Guarda Fiscal em Vila Real de Santo Antonio.

Registro de Nascimento

No dia 16 do corrente efectuou-se na Conservatoria do Registro Civil, desta cidade, o registro de nascimento dum filho do sr. João de Araujo Fragoas, empregado industrial.

O neofito que recebeu o nome de Antonio Joaquim, foi apadrinhado pelos srs. José Joaquim Leiria e Eurico Rui Pires Faleiro.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra
Sub-Agencia de Tavira
AGRADECIMENTO

Vem esta Sub-Agência agradecer a todos os camaradas, combatentes da Grande Guerra que se dignaram encorporar no cortejo civico promovido por esta instituição em homenagem aos Mortos da Grande Guerra, por ocasião da passagem do 18.º aniversario do Armistício, e em especial ao Ex.º Sr. Capitão Manuel Luiz Baptista Marçal pela sua boa vontade em ter cedido a assumir o comando de todos os combatentes naquela romagem.

Outro sim agradecemos a gentileza das senhoras e meninas que, a nosso convite, promoveram a venda do Capacete em beneficio do cofre desta instituição.

Igualmente apresentamos os nossos agradecimentos ao corpo redactorial do jornal «Povo Algarvio», não só pela propaganda do nosso espectáculo cinematográfico do dia 9, como tambem pela reportagem da nossa romagem do dia 11 do corrente.

A todos, as nossas saudações e um eterno reconhecimento.

A Direcção

Pelo Tribunal

Realisou-se em 5 do corrente, o julgamento á revelia de José Joaquim «O café», solteiro, 31 anos de idade, trabalhador, ausente em parte incerta, acusado de agredir com um tiro de pistola, o queixoso José Mestre, casado, trabalhador, residente na freguesia da Conceição desta comarca, produzindo-lhe ferimentos numa perna.

O réu teve como defensor officioso o sr. Dr. Luiz Sabbo, advogado e notario nesta comarca e foi condenado em 8 meses de prisão correccional; 5 meses de multa a 5000 por dia; 8000 de imposto de justiça; 400000 de indemnisação ao queixoso e 40000 ao defensor officioso.

No passado dia 12 responderam os réus José e João Barradas, ambos solteiros e trabalhadores, residentes no monte do Cotovio, freguesia de Santa Maria, desta comarca, acusados de em 10 de agosto ultimo, cerca das 21 horas e no referido monte agredirem a sóco e á pedrada o queixoso Francisco Custodio, casado, 40 anos de idade, da freguesia da Conceição de Tavira, produzindo-lhe escoriações no rosto.

O primeiro réu foi condenado em 25 dias de prisão correccional substituidos á rasão de 10000 por dia, 5 dias de multa a 3000. O segundo em 22 dias de prisão correccional substituidos por igual tempo á rasão de 10000 por dia, 4 dias de multa a 3000, e, como o primeiro réu em 200000 de imposto de justiça; solidariamente foram tambem ambos condenados em 100000 de indemnisação ao queixoso, 30000 ao defensor officioso e nos honorários devidos aos peritos médicos.

Tambem no mesmo dia, teve lugar o julgamento de José Valentino Barriga, solteiro, 25 anos de idade, proprietario e residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, acusado de em 26 de agosto ultimo haver agredido o queixoso José Pereira da Costa casado, trabalhador, residente no sitio de Morenos, da aludida freguesia causando-lhe ferimentos.

O réu foi condenado em 25 dias de prisão correccional substituidos á razão de 15000 por dia; 40000 de imposto de justiça; na indemnisação de 150000 ao queixoso e 30000 ao defensor officioso.

No decorrer da audiencia, foi condenada uma testemunha de defeza em 3 dias de cadeia, por manifesto desrespeito ao tribunal.

Em ambos os julgamentos, tomou parte como defensor officioso o sr. Dr. João Rocha Cardoso, advogado em Olhão.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

No dia 6 de Dezembro proximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, vae á praça por 300000, uma morada de casas terreas, situada em Santa Luzia, freguesia Santiago desta comarca, forcira em 750 a Luiza da Conceição, descrita no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim do Livramento, residente que foi no mesmo sitio de Santa Luzia e em que é cabeça de casal Sebastiana Roza, dali.

São citados quaesquer credores incertos.

Tavira 11 de Novembro de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção
José Zarco Junior
Verifiquei. O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

Bons impressos e carimbos a preços economicos, só na TIPOGRAFIA SOCORRO (Movida a Electricidade) VILA REAL DE SANTO ANTONIO

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12 — TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde **100\$00**Feitio de fatos e sobretudos para rapaz **90\$00**Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir **BEM e BARATO**

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá à do «BENTO ALFAIATE».

Cunha & Dias, L.^{da}8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

FOGÃO de COSINHA bom, próprio para pressão, vende-se.
Dirigir à Rua Miguel Bombar-da 42—Olhão

ALUGA-SE Com mobília ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Pr. Antonio Padinha (vulgo A' agoa).
Recebe propostas: Dr. Augusto Soares d e Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

Biciclete para senhora

Verde-se uma em bom estado por preço convidativo. Quem preferir dirija-se ao nosso assisante em Santo Estevão sr. Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de destilação com a respectiva serpentina, com a capacidade de 250 litros.
Quem pretender dirija-se a João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.«**FLIT**» o unico insecticida que mata**AGUAS MINERAIS:** Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.**COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS****PARGIL** o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bocaVisite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preçosSeja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense****Paulino & Graça, L.^{da}**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TALPAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Fogão HIPOLITO

Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Liceus e exames de admissão

Dá pessoa habilitada com longa prática de ensino

Informa-se na Redacção deste jornal

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.**Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA**“Petromax”** NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

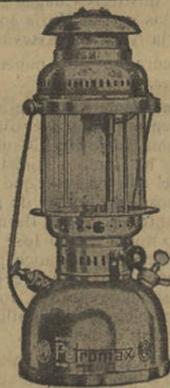
100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00

Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA